quarta-feira 22 de julho de 2020



**EXPORTAÇÃO** 

## Região ganha plataforma para escoar produtos

Orçamento da Região contempla apoios aos custos do transporte de bens para o continente, regozija-se Miguel Albuquerque.

Por Patrícia Gaspar patricia.gaspar@jm-madeira.pt

A Madeira vai criar uma plataforma, a gerir por uma empresa governamental, para escoar e exportar produtos com certificação regional, anunciou, ontem, o presidente do Governo Regional, considerando que, apesar dos "custos elevados", esta ferramenta vai permitir vender produtos para qualquer parte

Lembrando que é fundamental apostar na produção regional, Miguel Albuquerque deu também conta da inclusão no Orçamento da Região de apoios aos custos de exportação dos bens exportados para o continente.

O chefe do Executivo madeirense presidiu, ontem, à inauguração da Quinta da Moscadinha, na Camacha, uma unidade de alojamento local com piscina e extensos jardins com árvores centenárias e que Governo Regional.

O projeto de Márcio Nóbrega vai custar no global 2 milhões de euros.

MILHÕES de euros é o custo global do projeto Quinta da Moscadinha.

Para além da componente de alojamento, a nova unidade de turismo rural, inaugurada ontem, contempla também um restaurante típico, um espaço expositivo dedicado ao vime, um pomar e um projeto de produção de sidra, localizado na antiga Quinta da Portada Branca, que vai dar azo a uma marca regional.

Já licenciado pela Câmara Municipal de Santa Cruz, o espaço de restauração será a próxima fase do te concluído até junho do próxi-

Durante a inauguração do em- hóspedes.

preendimento, os presidentes do Governo Regional e da Câmara Municipal de Santa Cruz - Miguel Albuquerque e Filipe Sousa – não pouparam elogios ao arrojo do empresário Márcio Nóbrega e à iniciativa que vai "engrandecer a freguesia da Camacha e o concelho de Santa Cruz".

Filipe Sousa destacou a persistência do empresário e Miguel Albuquerque destacou o sucesso dos seus empreendimentos. Já Márcio Nóbrega disse estar consciente de que o seu investimento é "uma mais-valia" para o concelho san-

Numa primeira fase, o projeto direcionado para o alojamento local custou meio milhão de euros e abriu com capacidade para 22 hóspedes, tendo esgotado já as reservas para o próximo fim de semana.

A unidade de turismo rural da Quinta da Moscadinha, erguida num espaço secular com 12.000 metros quacontou com apoios europeus e do projeto, que deve ficar integralmen- drados, está envolvida pela natureza verdejante característica da vila da Camacha e pronta a receber

## Lesados têm última oportunidade para recuperar investimento

Os lesados do BES/GES terão, ao longo dos próximos dias, a última oportunidade para recuperar o investimento ou parte dele em ações, papel comercial ou obrigações do BES/GES, já que existem de euros que se encontram arrestados pelo Ministério Público para reembolsar os lesados.

Como se espera que a larga maioria dos lesados não reclame, é muito provável que haja dinheiro para reembolsar os que o fazem, na totalidade ou numa parte muito considerável.

Assim sendo, fique desde já a saber que têm direito a este reembolso todos os que compraram ações, papel comercial, obrigações e outros produtos BES/GES.

Também podem pedir uma in-

demnização aqueles que fizeram acordos com o Novo Banco e com o Fundo do Papel Comercial (por ex., os lesados do papel comercial, que já receberam 75%).

Um aspeto a ter em conta são 1.3 mil milhões a 1.8 mil milhões os prazos. São 20 dias a contar da notificação da acusação.

Assim sendo, por causa das férias judiciais, prevê-se que o prazo termine a 20 de setembro deste ano de 2020.

Quanto ao valor de indemnização a que tem direito, é o valor do investimento que ainda não foi recuperado. Por ex., se comprou 20.000 euros em ações do BES, tem direito a receber esses 20.000 euros e ainda juros vencidos e uma indemnização por danos morais, que se calculam em 10.000 a 30.000 euros por pessoa. CS



1,3 mil milhões a 1,8 mil milhões de euros para reembolsar lesados.

